

Natureza

Histórias sobre Gurumayi

dos Satsangs do *Aniversário em Êxtase* 2017
no Shree Muktananda Ashram

História de Gurumayi nº 1

por Lilavati Stewart

Recentemente, Gurumayi estava caminhando pelo pátio do Amrit no prédio Anugraha e ela parou para falar com alguns dos sevitas que estavam no local. Nós a saudamos calorosamente. Gurumayi então compartilhou conosco uma bela interação que ela tinha acabado de ter com uma das pequenas criaturas da natureza.

Gurumayi disse que estava olhando através de uma janela na qual uma parte do vidro estava congelado. Na parte congelada, ela pode ver uma linda mariposa, grande e prata com padrões complexos em suas asas. A mariposa estava tentando subir no vidro pelo lado de fora da janela. Ela caminhava um pouco para cima e depois deslizava para baixo, caminhava um pouco para cima e escorregava para baixo. Gurumayi disse que estava observando o dilema da mariposa. Finalmente, ela disse à mariposa: “Isso é o melhor que você consegue fazer?” Assim que Gurumayi disse isso, a mariposa voou!

Sorrindo para nós em êxtase, Gurumayi disse: “A mariposa quis mostrar que tinha muito mais para oferecer!” Gurumayi explicou que quando a mariposa ouviu o desafio – *Isso é o melhor que você consegue fazer?* – ela se levantou para o momento, ela lembrou do seu melhor, e encontrou suas asas para voar livre. Gurumayi disse: “Essa anedota da mariposa é um belo ensinamento. As pessoas lutam e pensam que são limitadas. A que elas estão limitadas? Gurumayi olhou ao redor para o céu e para o jardim e disse: “A natureza sempre fornece exemplos tão bonitos.”

Fiquei tocada e grata por Gurumayi compartilhar essa bela anedota comigo e com os outros sevitas. É um exemplo tão doce de como Gurumayi está em comunhão com toda a natureza, e isso me fez lembrar da nossa própria capacidade para a grandeza.

História sobre Gurumayi nº 2

por Garima Borwankar

Na noite de domingo, 25 de junho de 2017, um dia depois do Aniversário de Gurumayi, eu e alguns companheiros sevitas acompanhávamos Gurumayi em uma caminhada ao redor do Lago Nityananda.

Pouco depois que começamos a andar na parte de cima do caminho, Gurumayi parou e olhou na direção oposta, em direção à colina. Ela apontou para uma árvore que estava a uns bons 50 metros de distância e disse: “Olhem para o cardinal sentado naquela pequena árvore.” Todos olhamos naquela direção. A visão daquele pequeno pássaro vermelho naquela árvore era deslumbrante. Gurumayi perguntou se eu havia visto o cardinal e com animação em minha voz, respondi: “Sim, Gurumayi, eu o vi com certeza!” Então, continuamos nosso caminho.

Em seguida, Gurumayi apontou em direção a um coração nas nuvens que estavam acima de nós. Todos paramos para olhar encantados.

Andamos um pouco mais, quando Gurumayi parou novamente e apontou para uma pequenina pedra oval no caminho que estava na vertical lançando uma longa sombra no chão. Gurumayi falou sobre como ela ama ver as sombras dessas pequenas pedras.

Era realmente maravilhoso admirar esta pequena pedra mantendo um equilíbrio perfeito, assim como uma sombra tão longa. Pensei: *Se Gurumayi não houvesse chamado a nossa atenção, eu não teria nunca notado esta pedrinha entre tantas ao redor do caminho. Eu teria passado pelo caminho sem percebê-la.*

Ao continuar nossa caminhada, começamos a notar muitas coisas diferentes e lindas: mais corações criados pelas formas das nuvens que se movimentam, libélulas, feixes de luz saindo do sol atrás das nuvens escuras – linhas prateadas no céu!* Notei como eu estava me sentindo leve e alegre por dentro ao me conectar com essas lindas formas da natureza.

Mais tarde naquela noite, em um momento de silêncio, eu estava revivendo esses extraordinários momentos durante a caminhada com Gurumayi. Ao fazê-lo, muitas imagens e vídeos das galerias do site do caminho de Siddha Yoga – como as galerias da natureza, *Comunhão com a Natureza* e *Nishchintata* – começaram a reluzir no interior da minha mente.

Ao ver a natureza através dos olhos de Gurumayi, percebi que quando reservo um tempo para estar totalmente presente, posso experienciar cada vez mais as maravilhas que a natureza sempre nos revela.

*N.T.: Existe a expressão em inglês que diz “*every cloud has a silver lining*”, sinalizando que tudo tem um lado positivo.

Design por Hira Jenny Tanner

Design inspirado em *Pattern and Ornament in the Arts of India*, de Henry Wilson
(New York: Thames & Hudson, 2011).

© 2017 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.